

PROGRAMA VISITA ÀS ESCOLAS

RELATÓRIO DE LEVANTAMENTO SOBRE A INFRAESTRUTURA ESCOLA ESTADUAL PASCOAL MOREIRA CABRAL MUNICÍPIO DE CUIABÁ - MT



Membros da equipe técnica:

Maria Felícia Santos da Silva (Supervisora)
Sônia Catarina de Campos Carmona (Técnico de Controle Público Externo)
Lucimar Marques da Luz (Técnico de Controle Público Externo)

Cuiabá-MT, 04 de setembro de 2017.



Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	3
1.1 Deliberação que originou o trabalho.....	3
1.2 Visão geral do objeto.....	3
1.3 Objetivo do levantamento.....	5
1.4 Metodologia utilizada.....	5
1.5 Limitações de fiscalização.....	5
1.6 Volume de recursos fiscalizados.....	6
1.7 Benefícios estimados da fiscalização.....	6
2. INDICADORES DE ENSINO.....	6
2.1. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - Ideb.....	6
2.1.1. Evolução do Ideb 9º ano.....	7
2.1.2. Comentários sobre o Ideb.....	7
2.2. Prova Brasil – Proficiência em português e matemática.....	7
2.2.1. Proficiência em Português e Matemática.....	8
2.2.2. Comentários sobre os níveis de proficiência.....	9
3. INDICADORES DA INFRAESTRUTURA.....	9
3.1. Avaliação sobre a estrutura da escola.....	10
3.2. Avaliação sobre os serviços prestados na escola.....	10
3.3. Avaliação sobre as condições das salas de aula.....	11
4. ACHADOS SOBRE A INFRAESTRUTURA ESCOLAR.....	12
4.1. Estrutura física.....	12
4.2. Equipamentos, produtos e materiais.....	19
5. CONCLUSÃO.....	20
6. PROPOSTAS DE ENCAMINHAMENTO.....	21
ANEXO.....	22



PROCESSO Nº	:	27.535-2/2017
UNIDADE GESTORA	:	Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer
CNPJ	:	03.507.415/0008-10
UNIDADE ESCOLAR	:	Escola Estadual Pascoal Moreira Cabral
LOCALIZAÇÃO DA ESCOLA	:	Cuiabá - MT
ASSUNTO	:	Levantamento
GESTOR	:	Marco Aurélio Marrafon (Secretário Estadual de Educação)
DIRETOR DA ESCOLA	:	Edésio Aparecido de Souza
RELATOR	:	Conselheiro Waldir Júlio Teis
EQUIPE TÉCNICA	:	Maria Felícia Santos da Silva - Supervisora Sônia Catarina de Campos Carmona - Técnico de Controle Público Externo Lucimar Marques da Luz - Técnico de Controle Público Externo

1. INTRODUÇÃO

1.1 *Deliberação que originou o trabalho*

A presente fiscalização integra o programa “Visita às escolas”, que visa avaliar a infraestrutura das unidades de ensino estaduais e municipais de Mato Grosso, bem como outros aspectos atinentes à educação.

Por meio da decisão do colegiado de membros de 25/10/2016, foi designado o Conselheiro Waldir Júlio Teis para relatar o presente levantamento.

1.2 *Visão geral do objeto*

Dados gerais do município

- Município: Cuiabá/MT
- População: 580.489¹
- Quantidade de unidades de ensino (educação básica): 364²

¹ Censo IBGE 2015 link
http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2015/estimativa_tcu.shtml

² Censo Escolar/INEP 2015 | Total de Escolas de Educação Básica: 364 | QEdu.org.br



- 225 públicas;
 - 02 federais;
 - 76 estaduais;
 - 147 municipais;
- 139 privadas.
- Quantidade de alunos: 146.412³
 - Matrículas em creches: 10.213 estudantes;
 - Matrículas em pré-escolas: 16.038 estudantes;
 - Matrículas anos iniciais (ensino fundamental): 44.842 estudantes;
 - Matrículas anos finais (ensino fundamental): 33.603 estudantes;
 - Matrículas ensino médio: 27.456 estudantes;
 - Matrículas EJA e Educação Especial: 14.260 estudantes;

Os dados utilizados no relatório são do exercício de 2015, por ausência de divulgação do MEC dos dados do censo escolar de 2016.

Dados gerais da escola

- Nome: Escola Estadual Pascoal Moreira Cabral
- Rede de ensino: Estadual
- Localização da escola: Urbana
- Endereço: Av. Rui Barbosa, Bairro Recanto dos Pássaros, Cuiabá, MT
- Número de funcionários da escola: 91
- Número de alunos na escola no ano de 2015: **870**
 - Anos iniciais (1^a a 4^a série ou 1º ao 5º ano): 00
 - Anos finais (5^a a 8^a série ou 6º ao 9º ano): 348
 - Ensino Médio: 398
 - Educação de Jovens e Adultos: 124

A Escola Pascoal Moreira Cabral não possui turmas do 1º ao 5º ano – Ensino Fundamental I.

³ Censo Escolar/INEP 2015



1.3 Objetivo do levantamento

O objetivo do levantamento é realizar um diagnóstico sobre a infraestrutura da escola, visando identificar as principais inconformidades e fragilidades existentes no ambiente escolar e propor ações de melhoria.

1.4 Metodologia utilizada

Foram adotados neste trabalho os seguintes procedimentos fiscalizatórios:

- Inspeção física da estrutura escolar;
- Observação direta de procedimentos;
- Entrevista com os diretores;
- Questionário eletrônico com os professores;
- Questionário eletrônico com os membros do Conselho Deliberativo da Comunidade Escolar;
- Extração e análise de dados custodiados pelo Ministério da Educação.

A inspeção física, a observação direta na escola e a entrevista com o diretor foram realizadas no dia 31/07/2017, no período matutino.

Os questionários eletrônicos foram encaminhados, por e-mail, na data de 29/05/2017, com base em lista de endereços eletrônicos fornecida pelo Diretor da Escola. Para a formação dos dados estatísticos, foram considerados os questionários respondidos no período de 29/05 a 08/06/2017.

1.5 Limitações de fiscalização

Não forma encontradas limitações para o desenvolvimento deste trabalho.



1.6 Volume de recursos fiscalizados

O exame da qualidade da infraestrutura escolar e de outros aspectos atinentes à educação não são passíveis de mensuração financeira precisa. Desse modo, não é indicado neste relatório o volume de recursos fiscalizados.

1.7 Benefícios estimados da fiscalização

Com o presente levantamento, são esperados os seguintes benefícios:

- Transparência e publicidade à sociedade da real situação da infraestrutura das escolas inspecionadas;
- Adoção, pelos gestores, de providências para eliminar ou mitigar os problemas identificados na infraestrutura das escolas;
- Melhorias na qualidade do ensino, tendo em vista que o aprendizado é influenciado pelas condições da infraestrutura da escola.

2. INDICADORES DE ENSINO

2.1. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - Ideb

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Ideb foi criado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). O indicador objetiva medir a qualidade do aprendizado nacional e estabelecer metas para a melhoria do ensino.

Não haviam indicadores disponíveis no IDEB para os alunos do Ensino Médio.

A seguir será apresentada a evolução de 2007 a 2015 do Ideb da Escola Estadual Pascoal Moreira Cabral, com as análises das turmas 9º anos⁴.

ANO	Meta para a Escola	Indicador IDEB da Escola	Indicador IDEB do Estado
2007	3,9	3,4*	3,6*
2009	4,1	4,1	4,2
2011	4,3	4,3	4,3
2013	4,7	4,4*	4,2*
2015	5,1	4,9*	4,5*

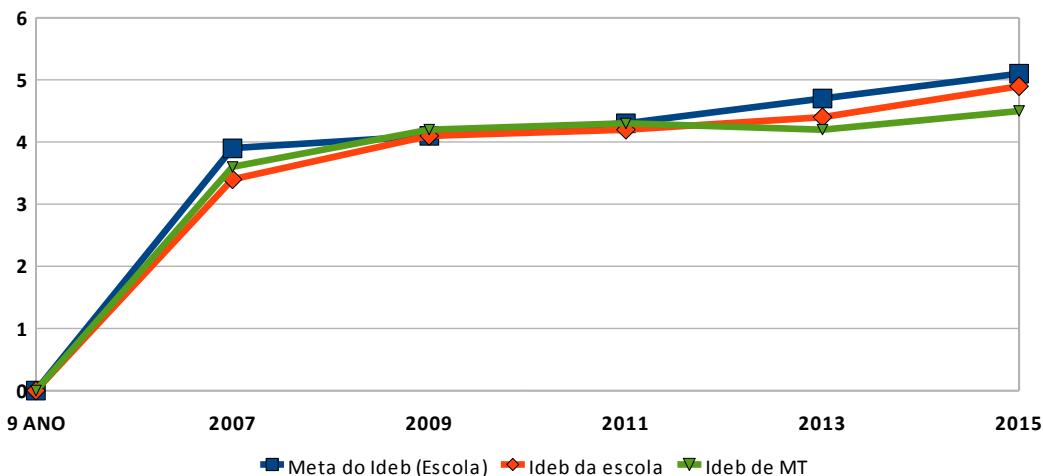
* Índice não alcançado

⁴Fonte: QEdy.org.br. Dados do Ideb/Inep (2015).



2.1.1. Evolução do Ideb 9º ano

Gráfico 2 - Evolução do Ideb 9º ano



2.2.2. Comentários sobre o Ideb

Observa-se que a Escola não atingiu a meta do Ideb em 2015, alcançando um índice de 4,9 sendo que a meta era de 5,1; já nos exercícios de 2009 e 2011 ela atingiu, porém voltou a cair em 2013.

Em relação ao resultado do Estado a Escola tem-se mantido com índice acima, nos últimos 3 resultados.

2.2. Prova Brasil – Proficiência em português e matemática

A Prova Brasil consiste em uma avaliação, em larga escala, desenvolvida pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC), com o objetivo de analisar a qualidade do ensino oferecido pelo sistema educacional brasileiro, a partir de testes padronizados.

Nos testes aplicados na quarta e oitava séries (quinto e nono anos) do ensino fundamental, os estudantes respondem a itens (questões) de língua portuguesa, com foco em leitura, e matemática, com foco na resolução de problemas.

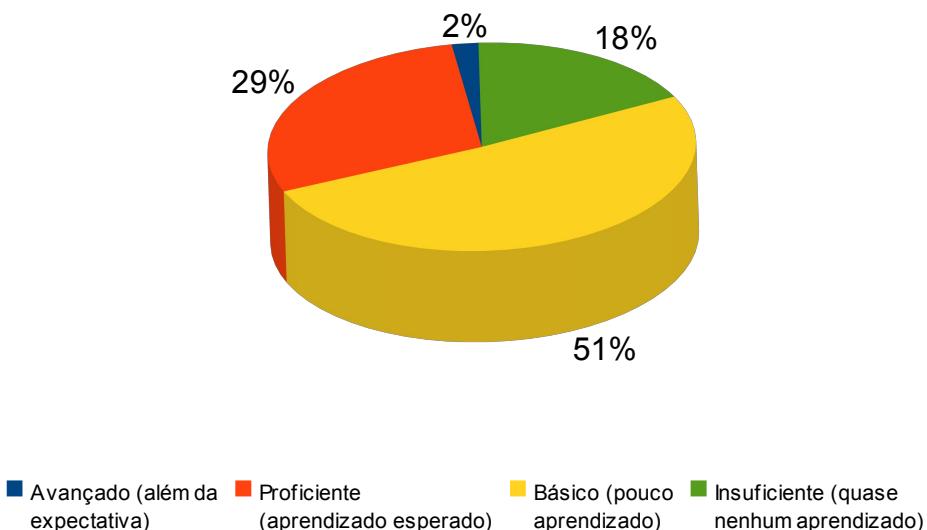


O resultado da avaliação de cada aluno é apresentado em pontos numa escala (Escala SAEB). De acordo com o número de pontos obtidos na Prova Brasil, os alunos são distribuídos em 4 níveis⁵ em uma escala de proficiência: Insuficiente, Básico, Proficiente e Avançado.

A seguir serão apresentados os gráficos sobre o nível de proficiência em português e matemática dos 9º anos da Escola Estadual Pascoal Moreira Cabral, de acordo com os dados do Inep/MEC referentes ao ano de 2015⁶:

2.2.1. Proficiência em Português e Matemática

Proficiência Português - 9 ano

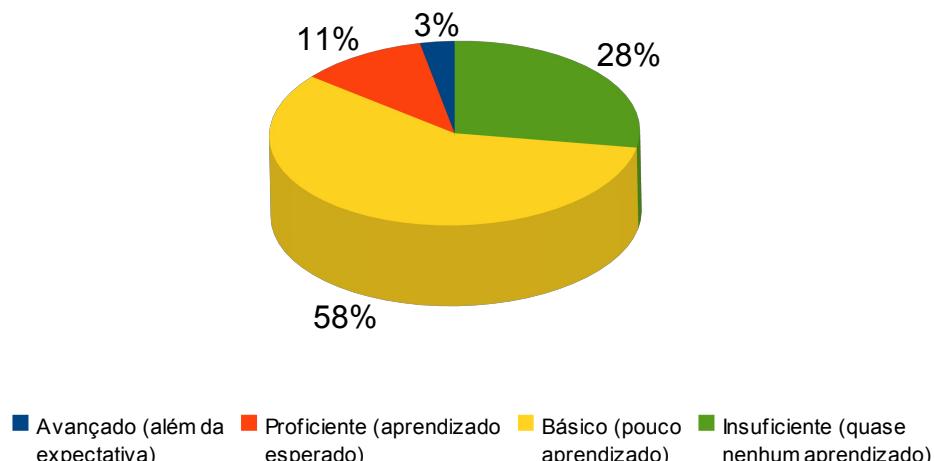


⁵ Língua Portuguesa – 5º Ano: Insuficiente: 0 a 149 pontos (níveis 0 e 1); Básico: 150 a 199 pontos (níveis 2 e 3); Proficiente: 200 a 249 pontos (níveis 4 e 5); Avançado: Igual ou maior que 250 pontos (níveis 6-9); • Língua Portuguesa – 9º Ano: Insuficiente: 0 a 199 pontos (nível 0); Básico: 200 a 274 pontos (níveis 1, 2 e 3); Proficiente: 275 a 324 pontos (níveis 4 e 5); Avançado: Igual ou maior que 325 pontos (níveis 6 a 8); • Matemática – 5º Ano: Insuficiente: 0 a 174 pontos (níveis 0, 1 e 2); Básico: 175 a 224 pontos (níveis 3 e 4); Proficiente: 225 a 274 pontos (níveis 5 e 6); Avançado: Igual ou maior que 275 pontos (níveis 7 a 10); • Matemática – 9º Ano: Insuficiente: 0 a 224 pontos (níveis 0 e 1); Básico: 225 a 299 pontos (níveis 2, 3 e 3); Proficiente: 300 a 349 pontos (níveis 5 e 6); Avançado: Igual ou maior que 350 (níveis 7 a 9).

⁶ Fonte: Prova Brasil 2015, Inep. Classificação não oficial.



Proficiência Matemática - 9º ano



Presença na Prova Brasil dos alunos do 9º ano da Escola Pascoal Moreira Cabral foi de 127 alunos de 159, o que representa 80% de participação.

2.2.2. Comentários sobre os níveis de proficiência

- Indicador de proficiência em **português - 9º ano**: 18% dos alunos avaliados não tiveram quase nenhum aprendizado em português e 51% aprenderam pouco. Portanto, **69% dos alunos avaliados não atingiram o aprendizado esperado**.
- Indicador de proficiência em **matemática - 9º ano**: 28% dos alunos avaliados não tiveram quase nenhum aprendizado em matemática e 58% aprenderam pouco. Portanto, **86% dos alunos não atingiram o aprendizado esperado**.

3. INDICADORES DA INFRAESTRUTURA



3.1. Avaliação sobre a estrutura da escola⁷

Por meio de entrevista e de questionários eletrônicos, foi realizada a seguinte pergunta ao Diretor, aos Professores e aos membros do Conselho Deliberativo da Comunidade Escolar:

“Qual sua opinião sobre a estrutura de cada setor da escola?

*Estrutura compreende a parte física (paredes, telhado, janelas, portas, móveis, equipamentos), elétrica, hidráulica, bem como outros aspectos como tamanho do espaço, ventilação, iluminação, etc”.

As respostas são apresentadas abaixo:

Setor	Opinião do Diretor	Opinião dos professores e membros do Conselho
Sala de aula	Bom	Bom (7,5)
Sala do diretor	Ruim	Bom (6,75)
Sala dos professores	Bom	Regular (7,5)
Secretaria	Bom	Bom (7,75)
Banheiros	Bom	Regular (6,0)
Cozinha	Bom	Regular (6,75)
Refeitório	Bom	Regular (6,0)
Biblioteca	Regular	Regular (5,5)
Laboratório de informática	Regular	Regular (5,25)
Laboratório de ciências	Não possui	Não Possui
Auditório	Não possui	Não Possui
Almoxarifado	Não Possui	Não Possui
Pátio	Bom	Regular (5,5)
Quadra de esportes	Bom	Bom (8,5)

3.2. Avaliação sobre os serviços prestados na escola

Por meio de entrevista e de questionários eletrônicos, foi realizada a seguinte pergunta ao Diretor, aos Professores e aos membros do Conselho Deliberativo da

⁷ Para a avaliação dos professores e membros do conselho deliberativo da comunidade escolar foi utilizada a seguinte metodologia: cada resposta atribuída no questionário eletrônico como ótima considerou-se nota 10; boa, 7,5; regular, 5; ruim, 2,5; péssima, 0. Após, foi realizada a média aritmética das notas e classificada em um dos 5 grupos: ótima (10 – 9); bom (8,9 - 7,1); regular (7 - 5); ruim (4,9 - 2,5); ou péssima (2,4 – 0).



Comunidade Escolar:

“Em relação aos serviços prestados nesta escola, avalie”.

As respostas são apresentadas abaixo:

Setor	Opinião do Diretor	Opinião dos professores e membros do Conselho
Abastecimento de água	Ótimo	Bom (8,5)
Fornecimento de energia	Bom	Bom (7,5)
Coleta de esgoto	Bom	Bom (7,5)
Acesso à internet	Regular	Regular (5,0)
Serviço de telefonia	Bom	Regular (6,5)
Segurança	Bom	Regular(5,25)
Limpeza	Bom	Regular (7,0)
Serviço de Jardinagem	Não Possui	Regular (5,93)

3.3. Avaliação sobre as condições das salas de aula

Por meio de entrevista e de questionários eletrônicos, foi realizada a seguinte pergunta ao Diretor, aos Professores e aos membros do Conselho Deliberativo da Comunidade Escolar:

“Em relação às salas de aula, avalie”.

As respostas são apresentadas abaixo:

Setor	Opinião do Diretor	Opinião dos professores e membros do Conselho
Ventilação / climatização	Bom	Bom (8,0)
Luminosidade	Bom	Bom (7,75)
Conforto acústico	Bom	Bom (7,5)
Condições da pintura	Péssimo	Regular (6,75)
Condições do mobiliário	Regular	Regular(7,0)
Tamanho do espaço	Regular	Regular (7,0)



4. ACHADOS SOBRE A INFRAESTRUTURA ESCOLAR

4.1. Estrutura física

ACHADO Nº 01	
Códigos e descrição dos problemas	12 – Pisos ou Azulejos danificados e quebrados
Locais:	05 - Sanitários 06 – Cozinha 16 – Corredores
Comentários da equipe de auditoria	Detectado grande quantidade de pisos e azulejos danificados, nos sanitários, cozinha e corredores.
Comentários dos entrevistados	Devido às condições do piso que frequentemente causam pequenos acidentes, como escorregões, quedas de alunos e funcionários; Os pisos da rampa foram retirados por questão de segurança, já que não eram apropriados e escorregavam. Piso inadequado, inclinação da rampa fora do padrão.
Evidências fotográficas	
A foto mostra um banheiro com azulejos brancos na parede e piso de cerâmica. No chão, há uma área desgastada e escorregadia, coberta por um tapete preto. Na parede, uma porta metálica fechada e uma escova de limpeza.	A foto mostra um banheiro com azulejos brancos na parede. Um azulejo específico está quebrado e pendurado precariamente, com o resto da parede desgastada ao seu lado.
Foto 1 – sanitário com piso e azulejos danificados	Foto 2 – sanitário com azulejo danificado



ACHADO Nº 01



Foto 3 – Cozinha com piso danificado



Foto 4 – Cozinha piso danificado



Foto 5 – Corredor com piso danificado



Foto 6 – Rampa com ausência de piso



ACHADO Nº 01

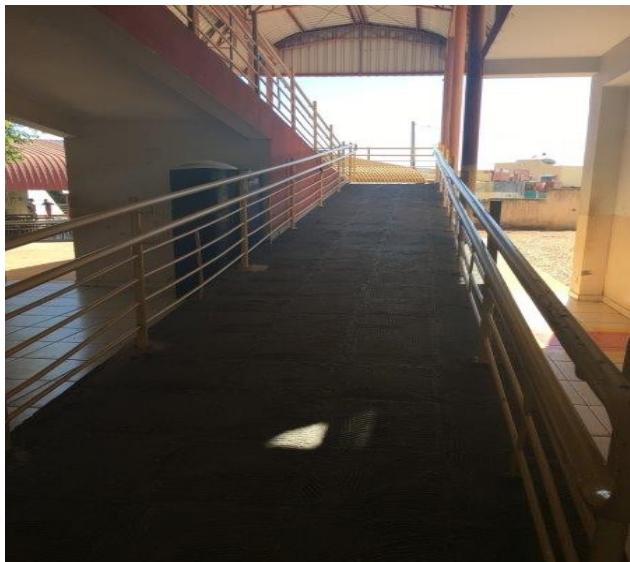


Foto 7 – Rampa com ausência de piso



Foto 8 – Rampa com ausência de piso



ACHADO Nº 02

Códigos e descrição dos problemas	16 – Pintura danificada
Locais	07 – Refeitório 16 – Corredores 17 - Outros
Comentários da equipe técnica	Observado pela equipe vários defeitos na pintura da área externa e interna, como fachada, refeitório e corredores.
Comentários dos entrevistados	Existência de muitas infiltrações e mofo

Evidências fotográficas



Foto 9 – Parede do refeitório com pintura danificada

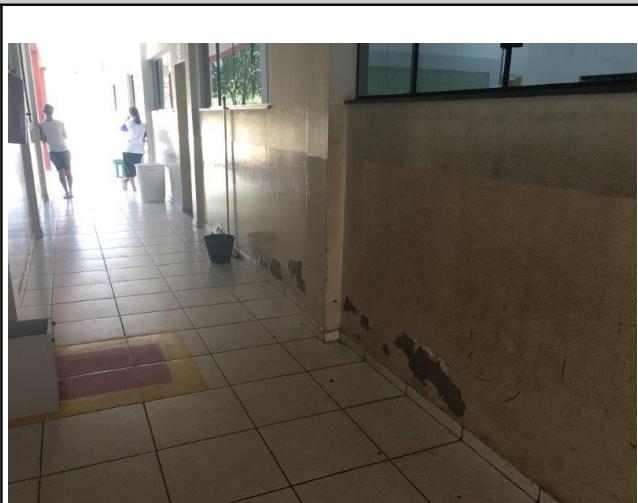


Foto 10 – Parede do corredor com pintura danificada



Foto 11 – Parede da fachada lateral com pintura danificada



Foto 12 – Parede da fachada lateral com pintura danificada



ACHADO Nº 02



Foto 13 - Parede da fachada lateral com pintura danificada



ACHADO Nº 03

Códigos e descrição dos problemas	12 – Piso ausente
Local	17 – Outros: Calçada área externa
Comentários da equipe de auditoria	Ausência de calçada na área externa – lateral e fundos da escola, causando problema de acessibilidade.

Evidências fotográficas



Foto 14 – Calçada externa sem pavimentação



Foto 15 – Calçada externa sem pavimentação



Foto 16 – Calçada externa sem pavimentação



ACHADO Nº 04

Códigos e descrição dos problemas	19 – Outros problemas de estrutura física
Locais	17 – Outros : Muro
Comentários da equipe técnica	Base lateral direita do muro de contenção (arrimo) com problemas estruturais.
Comentários dos entrevistados	Muro de arrimo está cedendo devido às chuvas

Evidências fotográficas



Foto 17 – Muro lateral



Foto 18 – Muro lateral



4.2. Equipamentos, produtos e materiais

ACHADO Nº 05	
Códigos e descrição dos problemas	65 – Computadores Estragados
Locais	10 – Laboratório Informática
Comentários da equipe técnica	Maioria dos computadores fora de uso e ou danificados e laboratório sem acesso à internet
Comentários dos entrevistados	Muitos computadores estragados e sem uso e falta de internet para os alunos.
Evidências fotográficas	
	
Foto 19 – Laboratório de Informática	Foto 20 – Laboratório Informática
	
Foto 21 – Laboratório de Informática	



5. CONCLUSÃO

No tocante aos indicadores escolares, conclui-se que:

- A escola não conseguiu atingir a meta planejada para o IDEB 9º ano em 2015:
 - **A meta estipulada era 5.1, todavia a escola obteve apenas 4.9.**
- O indicador de proficiência em **português** do 9º ano demonstrou que **69%** dos alunos avaliados não atingiram o aprendizado esperado.
- O indicador de proficiência em **Matemática** do 9º ano evidenciou que **86%** dos alunos avaliados não atingiram o aprendizado esperado.

Sugere-se a emissão de alerta aos responsáveis para que monitorem os indicadores escolares citados e empreendam esforços para a melhoria dos índices.

Em relação à infraestrutura escolar, apresenta-se, a seguir, um quadro com o resumo das inconformidades detectadas no levantamento, para fins de notificação ao gestor para que adote providências imediatas no sentido de corrigir ou mitigar os problemas identificados:

Nº do achado	Tópico do relatório	Código do problema	Local	Resumo da inconformidade
1	4.1. Estrutura física	12 – Pisos ou Azulejos danificados e quebrados	05 - Sanitários 06 - Cozinha 16 - Corredores	Detetado grande quantidade de pisos e azulejos danificados, nos sanitários, cozinha e corredores.
2	4.1. Estrutura física	16 – Pintura danificada	07 – Refeitório 16 – Corredores 17 – Outros	Vários defeitos na pintura da área externa e interna, como fachada, refeitório e corredores.
3	4.1. Estrutura física	12 – Piso ausente	17 – Outros: Calçada área externa	Ausência de calçada na área externa – lateral e fundos da escola, causando problema de acessibilidade.
4	4.1. Estrutura física	19 – Outros problemas de estrutura física	17 – Outros : Muro	Base lateral direita do muro de contenção (arrimo) com problemas estruturais.
5	4.2 – Equipamentos, Produtos e Materiais	65 – Computadores Estragados	10 – laboratório de Informática	Maioria dos computadores fora de uso e ou danificados e laboratório sem acesso à internet



6. PROPOSTAS DE ENCAMINHAMENTO

Ante o exposto, sugere-se ao Conselheiro Relator que:

- **Notifique** o Secretário de Educação de Mato Grosso, Sr. Marco Aurélio Marrafon, para que apresente, em conjunto com o Diretor da Escola Sr. Edésio Aparecido de Souza, no prazo de 30 dias, um plano de ação, conforme modelo em anexo, para corrigir ou mitigar as inconformidades identificadas neste relatório de levantamento, alertando-o que, em caso de inércia ou omissão de justificativas, poderá ser proposto processo de Representação de Natureza Interna para apuração de responsabilidades e imputação das sanções cabíveis;
- **Alerte** o Secretário de Educação de Mato Grosso, Sr. Marco Aurélio Marrafon, e o Diretor da Escola, Sr. Edésio Aparecido de Souza, sobre os indicadores escolares que apresentaram resultado insatisfatório ou abaixo da meta, nos termos descritos na conclusão deste relatório;
- **Encaminhe** o processo, após o envio do plano de ação, para a Secretaria de Controle Externo da 3^a Relatoria do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso - responsável pela Unidade Gestora para realizar o monitoramento.

Sônia Catarina de Campos Carmona
Técnico de Controle Público Externo

Lucimar Marques da Luz
Técnico de Controle Público Externo

Maria Felícia Santos da Silva
Supervisora de Controle Externo



ANEXO

Plano de Ação a ser elaborado pelo Gestor

Nº do achado	Problemas identificados	Providências ações a serem tomadas	Prazo para implementação	Responsável	Observações
1	Detectado grande quantidade de pisos e azulejos danificados, nos sanitários, cozinha e corredores.				
2	Observado pela equipe vários defeitos na pintura da área externa e interna, como fachada, refeitório e corredores.				
3	Ausência de calçada na área externa – lateral e fundos da escola, causando problema de acessibilidade.				
4	Base lateral direita do muro de contenção (arrimo) com problemas estruturais.				
5	Maioria dos computadores fora de uso e ou danificados e laboratório sem acesso a internet				